**PSP5500 - Avaliação de Serviços e Sistemas Locais de Saúde**

Cintia de Freitas Oliveira – NUSP: 7131909 – cintia.freitas.oliveira@usp.br

O artigo relata o processo de avaliação de uma plataforma de tradução do conhecimento SPOR SUPPORT – *Support for People and Patient-Oriented Research and Trials –* localizada no Canadá (Alberta). A plataforma tem como objetivo promover o uso do conhecimento científico para informar a tomada de decisão em saúde por meio da geração, articulação de diferentes atores sociais e implementação de evidências orientadas pelas necessidades locais dos pacientes. Para a avaliação, primeiramente foi construída a teoria do programa, que de acordo com os autores é importante para identificar os pressupostos de funcionamento da estratégia. Dessa forma, foram entrevistados 43 atores sociais (pesquisadores e gestores) localizados em Alberta, os quais possuíam interesse na área da tradução do conhecimento. Além disso, a coleta de dados foi suplementada por mais 13 entrevistas com especialistas nesta temática localizados em outros territórios canadenses. Três anos após o início da plataforma, uma avaliação formal (externa) foi conduzida com o objetivo de verificar se ela estava progredindo, tendo como base a teoria do programa. Para isso, foram realizadas entrevistas com nove atores sociais (seis especialistas da plataforma e três consumidores dos produtos de tradução do conhecimento). Com base na comparação entre as necessidades levantadas previamente e as percepções dos atores na fase avaliativa, os autores concluem que o processo de implementação da plataforma teve sucesso, uma vez que foram identificados indícios de utilização do serviço ofertado, resultando em mudanças positivas na prática assistencial em Alberta. Apesar dos avanços, no entanto, os autores pontuam a existência de fragilidades que precisam ser melhor trabalhadas, por exemplo, os usuários ainda não se sentem preparados para implementar as evidências científicas fornecidas pela plataforma.

O texto não deixa claro, no entanto, quem solicitou a avaliação, quais perguntas foram feitas aos atores sociais e o porquê de os pacientes não terem sido envolvidos na construção da teoria do programa, nem na avaliação, visto que o diferencial desta plataforma parece ser justamente a pesquisa orientada pelas demandas de pesquisa destes usuários. A pergunta avaliativa também não está bem delimitada, apesar de ser possível inferi-la com base nos objetivos do artigo.

Thomson, D., Brooks, S., Nuspl, M., Hartling, L. Programme theory development and formative evaluation of a provincial knowledge translation unit. Health Research Policy and Systems, 17(1), 1–9. 2019. doi:10.1186/s12961-019-0437-y.